



---

# RELATÓRIO DE GESTÃO NA FORMA DE RELATO INTEGRADO

---

Alta Floresta D'Oeste - RO  
2018

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA.....</b>	<b>8</b>
<b>4</b>	<b>GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS .....</b>	<b>10</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADO DA GESTÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>6</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>47</b>
<b>7</b>	<b>DOS BALENCETES ENCAMINHADOS.....</b>	<b>49</b>
<b>8</b>	<b>DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....</b>	<b>49</b>
<b>9</b>	<b>DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS.....</b>	<b>49</b>
<b>10</b>	<b>DA DESPESA REALIZADA.....</b>	<b>51</b>
<b>11</b>	<b>DA DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA .....</b>	<b>51</b>
<b>12</b>	<b>DA APLICAÇÃO DA DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DO FUNDEB.....</b>	<b>52</b>
<b>13</b>	<b>DAS DESPESAS COM SAÚDE.....</b>	<b>55</b>
<b>14.</b>	<b>DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....</b>	<b>56</b>
<b>16-</b>	<b>DO BALANÇO PATRIMONIAL .....</b>	<b>58</b>
<b>17.</b>	<b>DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....</b>	<b>60</b>
<b>18-</b>	<b>DOS RELATÓRIOS EXIGIDOS PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000....</b>	<b>61</b>
<b>19.</b>	<b>AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES RELATIVO AO REPASSE DO PODER LEGISLATIVO. ....</b>	<b>63</b>
<b>20-</b>	<b>DAS AÇÕES PLANEJADAS COM AS EFETIVAMENTE REALIZADAS .....</b>	<b>63</b>
<b>21 –</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>67</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>68</b>

**RELATÓRIO DE GESTÃO NA FORMA DE RELATO INTEGRADO SOBRE**  
**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO**  
**EXERCÍCIO DE 2018**

**1 INTRODUÇÃO**

Em cumprimento ao que dispõe o artigo 11, Inciso VI, da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER, apresentamos este Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado, das Atividades desenvolvidas por esta Prefeitura Municipal no exercício de 2018, com comparativo em relação aos três últimos exercícios, demonstrando em termos quantitativo e qualitativo as ações planejadas com as efetivamente realizadas.

Busca-se, também, demonstrar, em síntese, a Movimentação Orçamentária, Financeira e Patrimonial ocorrida no exercício.

Conforme poderá ser verificado no presente relatório, esta Prefeitura Municipal desenvolveu suas atividades em observância à Lei do Plano Plurianual, à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual, buscando ainda, o equilíbrio das contas públicas na forma do que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal.

A Execução Orçamentária foi efetuada em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.360/64 como pode ser observada nas peças contábeis que acompanham a presente prestação de contas.

## 2 APRESENTAÇÃO

Alta Floresta D'Oeste é um município brasileiro do estado de Rondônia. Localiza-se a uma latitude 11°58'05" sul e a uma longitude 61°57'15" oeste, estando a uma altitude de 350 metros. Sua população estimada pelo Censo 2010 é de 24.392 habitantes.

Possui uma área territorial de 7.067 km<sup>2</sup>.

O município foi criado em 20 de maio de 1986. Sua origem foi consequência do avanço da frente migratória rumo ao oeste em demanda ao Vale do Guaporé. O pequeno núcleo populacional evoluiu rapidamente transformando-se em importante polo agrícola e comercial exigindo uma organização político-administrativa, sendo atendida com a elevação da região à categoria de município.

Hoje Alta Floresta D'Oeste, encontra-se em amplo desenvolvimento, sendo grande polo de desenvolvimento pecuário, seja do gado de corte ou gado leiteiro.

Com atrativos naturais reconhecidos internacionalmente, como o Vale do Guaporé e suas belezas, atrai grande número de turistas, que buscam interação com a natureza e atividades como pesca esportiva e camping.

Cercada pela biodiversidade do Vale do Guaporé, Alta Floresta D'Oeste, conta com inúmeras aldeias indígenas nas áreas de reserva da Terra Indígena Rio Branco e Terra Indígena Massaco. Esta última destaca-se por ser a primeira reserva nacional a ser demarcada, sem haver contato com os indígenas que ali se encontram.



## 2.1- FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação Alta Floresta D'Oeste, pela Lei Estadual n.º 104, de 20-05-1986, desmembrado município de Costa Marques. Sede no atual distrito de Alta Floresta D'Oeste (ex-localidade). Constituído do distrito sede. Instalado em 31-12-1986. Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído do distrito sede. Assim, permanecendo em divisão territorial datada de 1999.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 6 distritos: Alta Floresta D'Oeste, Filadélfia d'Oeste, Izidolândia, Nova Gease D'Oeste, Rolim de Moura do Guaporé e Santo Antônio D'Oeste. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

## 2.2- COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

**SAAE**: Sistema Autônomo de Água e Esgoto

Diretor: João Sobreira

Endereço: Avenida Mato Grosso, 4228, Bairro Centro.

Telefones: Geral (69) 3641-3160 / 3641-245

Plantão: (69) 99929-9753

E-mail: [saae@altaflorestadoeste.ro.gov.br](mailto:saae@altaflorestadoeste.ro.gov.br)

**SEMAF**: Secretaria de Administração e Finanças

Secretário: Reginaldo Silva

Endereço: Avenida Nilo Peçanha, 4513, Bairro Redondo.

Telefones: Geral (069) 3641-3195

E-mail: [financeiro@altaflorestadoeste.ro.gov.br](mailto:financeiro@altaflorestadoeste.ro.gov.br)

**SEMAGMA:** Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Secretário: Giovan Damo

Endereço: Avenida Brasil, 3044, Bairro Redondo.

Telefones: Geral (069) 3641-3067

E-mail: [semagri@altaflorestadoeste.ro.gov.br](mailto:semagri@altaflorestadoeste.ro.gov.br)

**SEMEC:** Secretaria Municipal de Esporte e Cultura

Secretário : Altair Pancieri Zandonadi

Endereço: Rua Afonso Pena, 4669, Bairro Redondo.

Telefones: Geral (069) 3641-4038

E-mail: [semec@altaflorestadoeste.ro.gov.br](mailto:semec@altaflorestadoeste.ro.gov.br)

**SEMED:** Secretaria Municipal de Educação

Secretário :José Jaques da Silva

Endereço: Avenida Brasil, 5037, Bairro Centro.

Telefones: Geral (069) 3641-3630 ou 3641-2215

E-mail: [semed@altaflorestadoeste.ro.gov.br](mailto:semed@altaflorestadoeste.ro.gov.br)

**SEMIE:** Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura

Secretário Adjunto: Elio de Oliveira

Endereço: Avenida Minas Gerais, 4626, Bairro Cidade Alta.

Telefones: Geral (069) 3641-2010

E-mail: [semie@altaflorestadoeste.ro.gov.br](mailto:semie@altaflorestadoeste.ro.gov.br)

**SEMSAU:** Secretaria Municipal de Saúde

Secretário: Adenilson Anacleto Gomes

Endereço: Rua Piauí com Avenida Brasília, 3059, Bairro Princesa

Isabel.

Telefones: Geral (069) 3641-3505

E-mail: [semsau@altaflorestadoeste.ro.gov.br](mailto:semsau@altaflorestadoeste.ro.gov.br)

**SEMTRAS:** Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social.

Secretário: Ernandes Bomfim de Souza

Endereço: Rua Maranhão, 3300, Bairro Princesa Isabel.

Telefones: Geral (069) 3641-3336 ou 3641-2734

E-mail: [semtras@altaflorestadoeste.ro.gov.br](mailto:semtras@altaflorestadoeste.ro.gov.br)

### **2.3- MISSÃO, VISÃO DO MUNICÍPIO**

**MISSÃO:** Planejar, executar e controlar as políticas públicas que visem o desenvolvimento social e cultural da população de Alta Floresta D' Oeste, de modo a proporcionar a inclusão social e melhor qualidade de vida aos munícipes.

**VISÃO:** Tornar-se referência em desenvolvimento urbano e fomentar as práticas agrícolas, elevando a economia municipal, priorizando a sustentabilidade, a prestação de saúde, educação e assistência social de forma satisfatória, de modo a atender sempre ao interesse público.

### **3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

#### **3.1 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

1. Desenvolver a gestão municipal, de forma democrática, objetivando sempre o atendimento das demandas apresentadas pela sociedade;

2. Incentivar os Servidores e capacitá-los para que prestem um serviço eficiente e adequado; 3. Realizar políticas de cooperação com outros Entes Públicos;

4. Prestar um serviço de educação de qualidade, voltada para a inclusão social, reduzindo o índice de analfabetos no município;

5. Fomentar as ações preventivas da saúde, como mecanismo hábil a assegurar a qualidade de vida dos munícipes em toda faixa etária;

6. Articular de forma eficiente as ações fiscais e conseqüentemente elevar a arrecadação municipal;

7. Incentivar o desenvolvimento ambiental sustentável;

8. Apoiar a agricultura familiar e as atividades realizadas pelo produtor;

9. Estimular a participação da sociedade nas atividades do município por intermédio dos conselhos e demais organizações relacionadas;

10. Fomentar o desenvolvimento artístico e cultural.

#### **3.2- Principais canais de comunicação com a sociedade e as partes interessadas:**

O município de Alta Floresta D'Oeste dispõe de vários canais de informação e comunicação para a sociedade entre eles estão o site oficial da

Prefeitura. Atende a legislação com no que tange a LRF:

Atendendo a Lei 12.527/2011 e Lei Complementar 131/2009 - Lei da Transparência Altera a redação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) no que se refere à transparência da gestão fiscal. O texto inova e determina que sejam disponíveis, em tempo real, informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira da União, dos Estados, do Distrito Federal e do Municípios.

- <http://www.altaflorestadoeste.ro.gov.br/transparencia>, Web-rádio e Ouvidoria.

A Lei de Acesso a Informação (e-Sic), com a regulamentação da Lei de Acesso a Informação, garante ao cidadão o direito constitucional de acesso às informações públicas.

#### **4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

O controle interno atuou em 2018, com uma controladora e uma auditora para desenvolver as funções do setor. Foram feitas auditorias no Departamento do Almojarifado, no Departamento do Transporte Escolar, acompanhamento do Portal da Transparência, acompanhamento dos Processos Licitatórios, suporte ao TCE e ao MP, Câmara Municipal de Alta Floresta D'Oeste, recomendações ao Poder Executivo etc.

## 5 RESULTADO DA GESTÃO

### 5.1- SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA

No mês de janeiro, foram realizados trabalhos de atendimento emergenciais nas estradas da terra indígena Rio Branco, bem como a construção de uma ponte nas proximidades da LH114, acesso a referida terra indígena, e a abertura do desvio para que o tráfego de veículos utilizasse a nova ponte. Paralelo a estas atividades já relatadas, foi deslocada uma equipe de apoio para o distrito de Filadélfia, a qual trabalhou em conjunto com a Associação local para recuperação de pontos críticos na LH152 e LH100. As limpezas das vias urbanas, corte de grama, limpeza de pátios públicos, coleta de resíduos residenciais e comerciais e o transporte para a área de transbordo.

No mês de fevereiro, no perímetro urbano, além das atividades rotineiras, como a de coleta de resíduos, iniciou-se o aterro parcial das galerias construídas no ano de 2017, no bairro Princesa Isabel. Realizou-se a contratação de um caminhão compactador para coleta de resíduos residenciais e comerciais e foi adaptado um caminhão caçamba da SEMIE com capacidade de até 18m<sup>3</sup> para realizar o transporte dos resíduos coletados, para o destino final no aterro de Cacoal-RO, antes realizado por empresa terceirizada. A equipe de campo realizou a construção da ponte da Lh148 (vila Santo Antônio), visto que a via estava sem tráfego, e dando continuidade nos atendimentos no distrito de Filadélfia, foi enviada uma equipe completa, que realizou a desinterdição da LH156 (cerca de 12km), recuperação nas LH 152, LH 105 e Lh 115, e a recuperação de 2 (duas) pontes no “Baixão” da linha 115.

E março, construiu-se a ponte da LH 65 lado leste da P50 (Ro135) e realizou o trabalho de tapa buracos na LH 60 e 140. Recuperou-se integralmente o

travessão do Café da P50/ 156 (vila marcão) com extensão de 4km contemplando ainda a construção de um ponte. Visando o início do ano letivo e havendo na terra indígena Rio banco apenas uma estrada, envio se uma patrulha mecanizada completa para apoio rápido, que promoveu a construção de 2 pontes e cascalhou e recuperou cerca de 10km de estradas nas proximidades da Aldeia São Luiz, e promoveu o esgotamento das possas de água que haviam na via em toda a extensão até a Aldeia Tucumã (cerca de 41km). Foi enviado uma equipe de manutenção urbana e eletricitas, para o distrito de Porto Rolim, objetivando as manutenções nos órgãos públicos, limpezas e troca de lâmpadas. No perímetro urbano, manteve se as atividades de rotina.

Em Abril, objetivando manter a trafegabilidade nas vias municipais, de maneira satisfatória, visto o ano letivo em decurso e o início da retirada da safra do campo para a cidade, promoveu se a recuperação em pontos específicos das Linhas: 134(50), 152 (mato-grossense), travessão do aeroporto, 42.5, 45 e no distrito de Izidolândia. No perímetro urbano, iniciou se a remoção de entulhos das ruas e avenidas, e foi mantida sem alterações as atividades rotineiras de manutenção e limpezas.

Para o mês de maio foi promovido a conclusão da limpeza/ remoção de entulhos das vias e avenidas do município e iniciado patrolamento das ruas sem pavimentação, e o cascalhamento parcial das mesmas. Limpeza do distrito de Nova Geaze e Vila Marcão com patrolamento das ruas. Atividades urbanas mantidas com limitações e redução significativa nas atividades de campo visto a greve nacional dos caminhoneiros e a falta de combustíveis.

No mês de junho, após o dia 10, começou a voltar a normalidade o fornecimento de combustível, o que permitiu a conclusão do patrolamento das vias

urbanas, e o início dos trabalhos programados de campo, iniciando com patrolamento e limpeza lateral da LH 45 no trecho da LH160 até o limites com o município de Nova Brasilândia, bem como cascalhamento. Ainda neste setor, realizou a limpeza lateral, patrolamento e cascalhamento do travessão da Mileni, que liga a LH45 a LH47.5 e recuperação do travessão da 47.5 para a 50 (Brizola).

Início do patrolamento da LH42.5 sentido Palmital. A equipe urbana promoveu de maneira continua e rotineira a Coleta de resíduos, limpeza de pátios de escolas, de ruas, de praças e canteiros, pinturas de meio fio e a substituição de lâmpadas da iluminação pública.

Julho a equipe de manutenção urbana concluiu o aterro das cinco galerias do bairro princesa Isabel, promoveu uma operação tapa buracos com asfalto, nas principais vias da cidade, recuperação de pontos das vias com calçamento em bloquete, recuperação de meio fio, e manutenção das demais atividades de rotina. Já a equipe de campo, concluiu a recuperação da LH42.5, LH40 com patrolamento total, bem como os travessões no lado oeste da LH160. No Dia 27/07 iniciou se o cumprimento do convenio FITHA.

No mês de agosto, toda a patrulha mecanizada, com alojamento foi deslocada para a terra indígena Rio Branco, visando promover a recuperação da estrada que permite o acesso as aldeias, visto que o mês de agosto é o melhor período, pois as aguas dos rios e alagados estão baixas, no total recuperado de maneira efetiva 48km de estradas desde o Rio Coloradinho (5km da aldeia tucumã) até a entrada da terra indígena, Recuperação com prancheamento de pontes na LH P42, Lh172, LH65 e travessão do aeroporto. No perímetro urbano, foi dado a continuidade das operações de tapa buracos, limpeza de áreas baldias, manutenção em bueiros e recuperação de bocas de lobo, manutenção na rampa de transbordo

de resíduos sólidos, e manutenção das atividades contínuas.

Setembro, foi ampliada e dada a patrulha mecanizada para atender três frentes de trabalho, as quais começaram os trabalhos de recuperação nas Linhas: 114, 116, 47,5 e travessões adjacentes, outra equipe na LH 60, 65, 70, 156, 152, 148 e assentamento, 144 e 140, a terceira equipe compôs os trabalhos de cascalhamento das vias patroladas. Atividades urbanas mantidas de maneira contínua.

Outubro, houve deslocamento de equipe para atendimento de recuperação das vias nas linhas do setor Filadélfia, São Jorge, mini-usina e canaã. Outra equipe atendeu o setor P42, 65 leste, Recanto, LH130, LH134, Setor Encruca e Lh560. No perímetro urbano retomou-se os trabalhos de tapa buracos, e a recuperação dos canteiros e plantio de grama nos locais onde houve abertura para passagens da rede de ampliação da rede de distribuição de água tratada.

No mês de novembro iniciou os trabalhos de recuperação no Setor Izidolândia, LH 42.5 e 40 (divisa com Rolim de Moura), LH 45 aeroporto, porém os trabalhos foram interrompidos após o dia 19, devido ao alto volume de chuvas, e toda a patrulha mecanizada foi redirecionada para o pátio e distribuídas a atender os pontos caracterizados como emergências. Já no setor urbano, iniciou-se a recuperação da Praça Castelo Branco, com as devidas manutenções, objetivando preparar a mesma para receber as decorações alusivas às festividades natalinas.

Após o dia 19 os eletricitistas reiniciaram a substituição das lâmpadas de iluminação públicas, demais atividades mantiveram-se contínuas.

Dezembro, ampliou-se a substituição das lâmpadas, em especial no bairro Princesa Isabel, um dos mais afetados e reforçou-se as equipes de limpeza urbanas, para que não houve acúmulo de resíduos no período de festividades de fim

de ano. Já os trabalhos de campos, atenderam as emergências na LH134, LH50, LH45, LH P46, LH P42, onde devido as fortes chuvas houve rompimento de bueiros e quedas de pontes. Recuperação emergencial na LH172, LH65 (leste), Assentamento e Setor Gregolim.

## 5.2- SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

A Secretaria de Administração e Finanças é a pasta responsável pelo gerenciamento dos recursos municipais, distribuindo as demais pastas os recursos arrecadados, dando suporte a gestão em geral.

No exercício de 2018 a SEMAF contou ainda com recursos especiais, quais sejam, repasse como compensação de Usina Hidrelétrica no Valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e repasse de emenda parlamentar na ordem de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Os referidos recursos foram distribuídos a Secretaria de Obras para manutenção da pavimentação urbana e para secretaria de Saúde para aquisição de veículos.

Num contexto geral, segue abaixo no quadro os quantitativos das receitas e despesas:

<b>RECEITA PREVISTA</b>	<b>R\$ 54.609.265,47</b>
LOA – LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 1.414/17	
<b>RECEITA ARRECADADA</b>	<b>R\$ 59.833.589,08</b>
<b>DESPESA EMPENHADA</b>	<b>R\$ 56.866.686,42</b>
<b>DESPESA LIQUIDADADA</b>	<b>R\$ 53.426.690,33</b>
<b>DESPESA PAGA</b>	<b>R\$ 53.048.050,35</b>

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal 2º Semestre de 2018.

A relação de pagamentos e valores a pagar foram:

<b>VALORES PAGOS EM 2018 NA RÚBRICA</b>	<b>R\$ 4.331.147,47</b>
<b>RESTOS A PAGAR EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	
<b>RESTOS A PAGAR EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>R\$ 3.507.004,17</b>
<b>RESTOS A PAGAR/2018</b>	<b>R\$ 3.818.636,07</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 7.325.640,24</b>

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal 2º Semestre de 2018.

A aplicações dos recursos nas áreas da Saúde, Magistério, Manutenção do Ensino foram maior do que o mínimo, a saber:

<b>ÁREAS</b>	<b>MÍNIMO/LIMITE</b>	<b>APLICADO</b>
PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO	60%	77,71%
MANUTENÇÃO DO ENSINO	25%	31,91%
AÇÕES EM SAÚDE	15%	27,89%
PESSOAL	54%	50,62%

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal 2º Semestre de 2018.

### **5.3- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

O Município de Alta Floresta D'Oeste, em cumprimento da Lei Nº 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação e da Lei Nº 1.283/2015 – Plano Municipal de Educação, estabelecendo um formato e obrigatoriedade na execução das Metas e Estratégias do PME alinhado ao PNE, vem desenvolvendo ações

educacionais com vista à melhoria e qualidade da educação no município.

#### **META 1:**

##### **EDUCAÇÃO INFANTIL**

- Construção de prédios para Educação Infantil/Creche; (1.12)
- Formação continuada na Educação Infantil. PNAIC/ MAIS ALFABETIZAÇÃO; (1.15)
- Adequações dos prédios escolares, respeitando as normas técnicas de acessibilidades; (1.12)
- Elaboração de currículos que atendam ao processo de ensino e aprendizagem no atendimento a faixa etária da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de acordo com a BNCC; (1.2)
- Ampliação da oferta de Educação Infantil e fortalecimento do atendimento já existente; (1.10)
- Adesão ao Programa Saúde na Escola em parceria com a Secretaria de Saúde e Assistência Social; (1.13)
- Disponibilização de servidor da secretaria para realizar monitoramento da frequência escolar; (1.7)
- Aquisição de brinquedos para atendimento à educação Infantil em parceria com a câmara municipal/emenda; (1.9)
- Atender as creches em tempo integral e parcial. (1.20)

#### **META 2:**

##### **ENSINO FUNDAMENTAL**

- Mobilização para implantação do Programa de Manutenção e Pequenos Reparos das Escolas Municipais – PROMEM; (2.31)

- Instituição da Recuperação contínua e paralela; (2.32)
- Projeto de jogos escolares; (2.22)
- Adesão ao Programa Busca Ativa que visa localizar alunos que estão fora da escola; (2.11)
- Adesão e instituição de equipe para estudo e adequação do currículo escolar de acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular); (2.5)
- Mobilização da equipe gestora e professores sobre o conhecimento da BNCC/Dia D - Dia de Discussão Municipal da BNCC;
- Convocação aos professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental (áreas específicas) para construção do Referencial Curricular Estadual/BNCC;
- Formação promovida pela UNDIME (PV)/BNCC;
- Formação Rota Formativa para professores/BNCC (Curso online);
- Formação Regional para professores de áreas específicas do Ensino Fundamental/BNCC;
- Todas as ações propostas pelo PROBNCC (Programa Base Nacional Comum Curricular) foram executadas pelo município.
- Motivação nas atividades que caracterizam as escolas do campo através da Proposta Pedagógica da Interação Escola Família de acordo com o Termo de Parceria firmado com a Secretaria de Agricultura; (2.5)

- Desenvolvimento do Projeto Horta Pólo na Escola Pedro Aleixo; (2.5)
- Capacitação de Diretores e Coordenadores Pedagógicos com vista ao cumprimento a Proposta Pedagógica da Escola; (2.6)
- Adesão ao Programa Saúde na Escola em parceria com a Secretaria de Saúde e Assistência Social; (2.3)
- Desenvolvimento de Projeto de Leitura e Escrita; (2.5)
- Desenvolvimento de Projeto “Concurso de Redação” para alunos do 6º ao 9º Ano. (2.5).

### **META 3:**

#### **ENSINO MÉDIO**

- Parceria firmada com o Estado para atendimento ao Ensino Médio nas Escolas Municipais do Campo.

### **META 4:**

#### **EDUCAÇÃO ESPECIAL**

- Atendimento à demanda de alunos com necessidades especiais; (4.2)
- Adequações dos prédios escolares para condições de acessibilidade; (4.12)
- Cursos e oficinas para professores que trabalham com alunos deficientes/AEE (Atendimento Educacional Especializado); (4.20), (4.21)
- Atendimento educacional especializado a demanda de alunos com professores habilitados para tradução e instrução de Libras; (4.3), (4.9), (4.10)

- Atendimento à demanda de alunos que necessitam de Cuidador e Mediador. (4.9)

**META 5:****ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA**

- Adesão ao Programa Mais Alfabetização/MEC para capacitação de professores (de forma continuada) que atuam na alfabetização. (5.1), (5.2)

**META 6:****EDUCAÇÃO INTEGRAL**

- Duas Unidades de Ensino no Município oferece Educação em Tempo Integral: Creche (Municipal) e Escola Juscelino Kubitschek de Oliveira (Estadual); (6.1).

**META 7:****APRENDIZADO ADEQUADO – IDEB**

- Uso das médias do IDEB (Índice de Desenvolvimento da educação Básica) como referência para análise do ensino e aprendizagem no município. (7.5)

**TOTAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS NA EDUCAÇÃO****INFANTIL**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação 2018.

### ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Média do IDEB observado e metas projetadas para os anos iniciais –

4º e 5º ano

Município	IDEB OBSERVADO							METAS PROJETADAS							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Alta Floresta D'Oeste	3.7	4.0	4.5	4.3	5.4	5.8	6.2	3.8	4.1	4.5	4.8	5.1	5.4	5.7	5.9

Fonte: IDEB-Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Anísio Teixeira

Nesta tabela, estão presentes as pontuações do IDEB para os anos iniciais do Ensino Fundamental no período analisado de 2017, (referência para o ano de 2018) em destaque e também projeções com metas para cada ano, até 2021.

Em 2017, a meta projetada era de 5.4, o município alcançou 6.2. Mesmo observando um avanço considerável em relação aos anos anteriores e a superação da meta projetada, a realidade do município carece investimento no ensino e aprendizagem.

### ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

IDEB observado e metas projetadas para os Anos Finais – 8º e

9º Ano

Município	IDEB OBSERVADO							METAS PROJETADAS							
	2020	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021

	<b>05</b>														
<b>Alta Floresta D'Oeste</b>	<b>3.5</b>	<b>3.5</b>	<b>3.4</b>	<b>3.3</b>	<b>3.9</b>	<b>4.3</b>	<b>4.8</b>	<b>3.5</b>	<b>3.7</b>	<b>4.0</b>	<b>4.4</b>	<b>4.7</b>	<b>5.0</b>	<b>5.3</b>	<b>5.5</b>

Fonte: IDEB-Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Anísio Teixeira

O IDEB nos anos finais da rede pública não apresentou melhoria de acordo com a meta projetada que era de 5.0 pontos e só alcançou 4.8 pontos.

Diante do contexto, o município tem o desafio de garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado, dentre outras ações.

#### **META 16:**

#### **FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

- Parceria com Campos Universitários da Região com vista à formação de professores em nível de graduação, Pós-Graduação e cursos de extensão para servidores municipais; (16.1), (16.2), (16.6).

#### **META 17:**

#### **VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES**

- Negociação em trâmite com servidores/Sindicato para revisão dos salários de acordo com a Lei vigente. (17.2), (17.3), (17.4).

**META 18:****PLANO DE CARREIRA**

- Projeto de Lei de Reelaboração do PCCS (Plano de Cargo, Carreira e Salário) em fase de análise jurídica na prefeitura. (18.4),

**META 19:****GESTÃO DEMOCRÁTICA**

- Instituição da Lei Nº 1.474/2018 que dispõe sobre a Gestão Democrática através de Consulta Pública para Escolha de Diretores nas Unidades Escolares das Escolas da Rede Municipal. (19.10);
- Assistência aos Conselhos Escolares das Unidades de Ensino da Rede Municipal.

**META 20:****INVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO**

- Em 2018 foi investido em educação um percentual de 35,9% (pagamento de servidores, pequenos reparos e manutenção das escolas e aquisição de materiais necessários). (20.1)

É importante ressaltar que do recurso do FUNDEB, a maior parte do montante está destinado à folha de pagamento.

**TRANSPORTE ESCOLAR**

- Melhoria na frota de transporte escolar através de aquisição

de mais de seis Micro-ônibus; (8.9)

- Em trâmite elaboração de Lei Municipal do Transporte Escolar; (1.16)
- Investimento financeiro na manutenção da frota municipal, atendendo as normas e exigências do DENATRAN/CONTRAN e MARINHA; (2.7)
- Disponibilização de Monitores nos ônibus escolares para melhor segurança dos alunos; (2.7)
- Disponibilização de Transporte Escolar para alunos que estudam em Unidades de Ensino em sistema de alternância e Escola Integral (2.21).

A manutenção na frota dos veículos do transporte escolar próprio faz se necessária uma vez que a nossa extensão territorial para o transporte desses alunos é muito grande, pois atendemos toda região da zona rural, distritos do município e zona urbana, e a maior parte das estradas não são pavimentadas trazendo assim grandes desgastes com pneus e peças, e aumento do consumo de combustível.

Hoje a frota de Transporte Escolar Próprio é composta por: 01 lancha, 02 Kombi, 11 micro-ônibus e 11 ônibus, atendendo a 10 escolas na zona rural e 09 escolas na zona urbana.

É realizada constantemente manutenção preventiva nesses veículos e duas vezes ao ano, toda frota passa por uma manutenção rigorosa para realização da vistoria obrigatória realizada pelo DETRAN para que os mesmos possam ser autorizados a realizar o Transporte Escolar com segurança para os alunos.

#### Outras Ações:

- Portaria definindo as tipologias das escolas da rede municipal;
- Instrução Normativa que estabelece o Calendário Escolar das escolas, respeitando as peculiaridades locais;
- Termo de Cooperação Técnica entre Secretaria de Educação e Secretaria de Agricultura com finalidades de atender melhor as escolas do campo;
- Portaria que estabelece a Chamada Escolar;
- Em trâmite, construção do Regimento da Secretaria Municipal de Educação.

#### NÚMERO DE ALUNOS, ESCOLAS E DOCENTES EM 2018



Fonte: Secretaria Municipal de Educação 2018.

O município em 2018 conta com 18 escolas da rede municipal, sendo 01 Creche, 04 escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º ao 3º Ano) na Zona Urbana, 08 escolas de Pré-Escolar ao 9º Ano no campo e 5 escolas multisseriadas.

O município atendeu um total de 2.505 alunos incluindo Educação Infantil e Ensino Fundamental, campo e cidade. As 13 escolas localizadas no campo, são quase todas de difícil acesso, pois Alta Floresta possui uma grande extensão territorial e as escolas estão localizadas distantes uma das outras, mesmo aquelas consideradas Escolas Polos.

Em 2018 foi realizado o teste seletivo para atender principalmente as escolas de difícil acesso, em especial as Escolas Ana Nery, Escola Izidoro Stedile e Escola Padre Feijó. Como o teste seletivo é aberto à todos, os professores contratados para estas escolas, devido as dificuldades de acesso, acabam pedindo exoneração, pois muitos residem na cidade. Sendo assim, o município tem que chamar o próximo classificado, que as vezes acontece o mesmo.

As portarias/cargos comissionados desta Secretaria de Educação são justamente para atender as necessidades de urgência, umas delas são as funções de mediadores e cuidadores na rede municipal, onde a demanda de alunos matriculados com deficiência vem crescendo ano a ano.

#### **5.4- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

A Programação Anual de Saúde (PAS) é um dos instrumentos do processo de planejamento da Secretaria da Saúde do município de Alta Floresta D'oeste, explicita, a partir das linhas de ação, as ações e as metas a serem alcançados para os cumprimentos dos compromissos e objetivos. Os recursos financeiros também estão contemplados na PAS de acordo com a Lei Orçamentária

Anual (LOA), por meio de metas e projetos /atividades.

O Plano Municipal de Saúde de Alta Floresta D' Oeste, sendo a expressão das políticas e dos compromissos de saúde, que serve como base para execução, monitoramento, avaliação e gestão do sistema de saúde, foi elaborado para o quadriênio 2018-2021 fundamentado em alguns documentos norteadores entre os quais:

- Pacto Pela Saúde e as Políticas;
- Plano Plurianual 2018-2021 (PPA);
- Plano de Ação da Atenção Primária a Saúde;
- Plano de Ação da Rede Cegonha;
- Avaliação Interna do Programa de Melhoria do Acesso da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB);
- Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS);
- Relatório Anual de Gestão (RAG);
- Plano de Contingência da Dengue;
- Plano de Ações de Vigilância em Saúde;

Tem como base ainda a Lei 8080/90 e 8142/96 e portaria nº 3176 de 24 de dezembro de 2008.

### **ATENÇÃO BÁSICA**

A rede de assistência à saúde tem como porta de entrada ao usuário, a Atenção Básica, formada estruturalmente pelas Unidades Básicas de Saúde e profissionalmente pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes

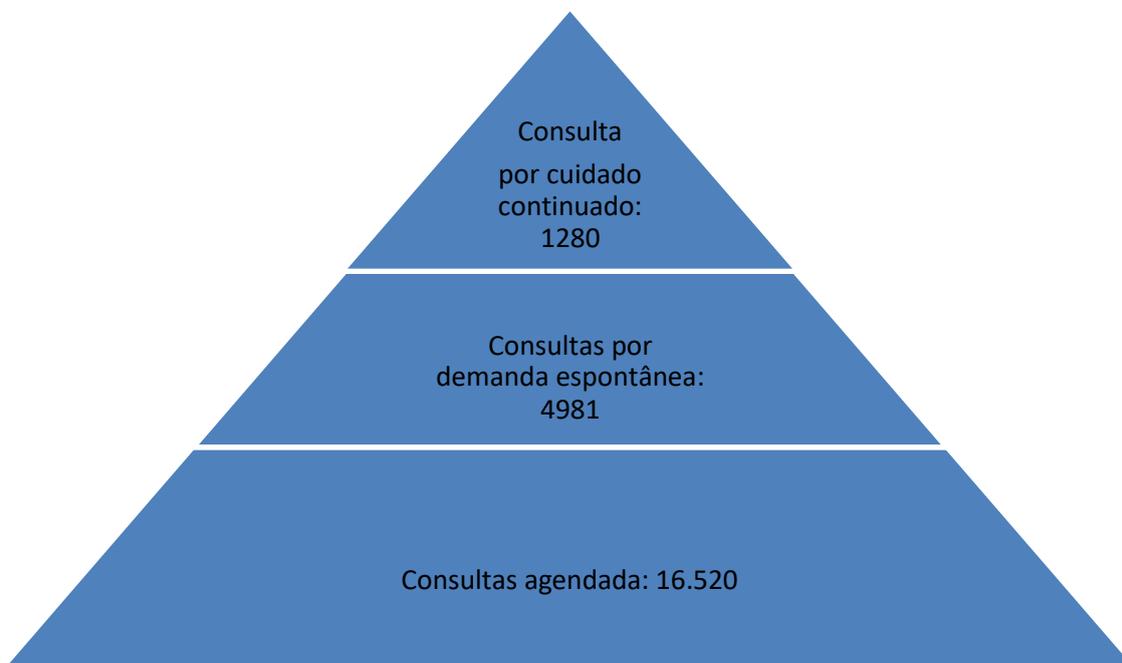
comunitários de saúde e agentes de endemias.

O município dispõe de 03 Unidades Básicas de Saúde que atendem à zona urbana e pequena parte da rural e 04 UBSs que atendem exclusivamente a zona rural.

A população de Alta Floresta D'Oeste no ano de 2018, baseada pelo Censo IBGE 2010, é de 25.578 habitantes. Essa população é assistida por 7 equipes de Estratégia Saúde da Família, 01 Programa de Agente Comunitário de Saúde e um Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

Atendimentos nas UBS:

Figura 01: Número de consultas em UBSs por tipo de atendimentos no ano de 2018



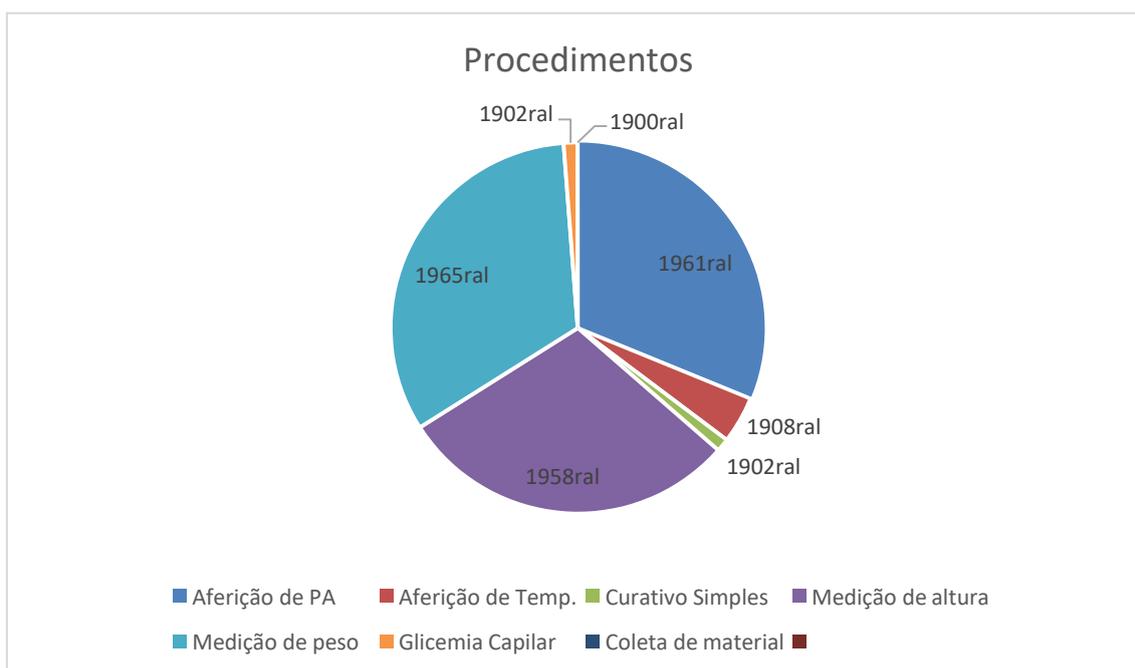
Fonte de dados e-sus: dados processados em 27/02/2019

Podemos observar pela quantidade de consultas agendadas/programadas que a adesão por parte da população à essa forma de atendimento vem aumentando, proporcionando um trabalho de maior qualidade e eficiência haja vista que não há filas de espera diária nas unidades de saúde e os

pacientes são atendidos no horário agendado.

Para realizar os atendimentos são necessários os procedimentos como, verificação dos sinais vitais, administração de medicamentos, realização de curativos e etc.. Tudo isso qualifica e integraliza a assistência prestada ao usuário ofertando-lhe integralidade. No Gráfico abaixo podemos observar a distribuição por modalidade de procedimentos e suas quantidades, realizados nas UBSs no ano de 2018:

Gráfico 01 – Procedimentos em UBSs

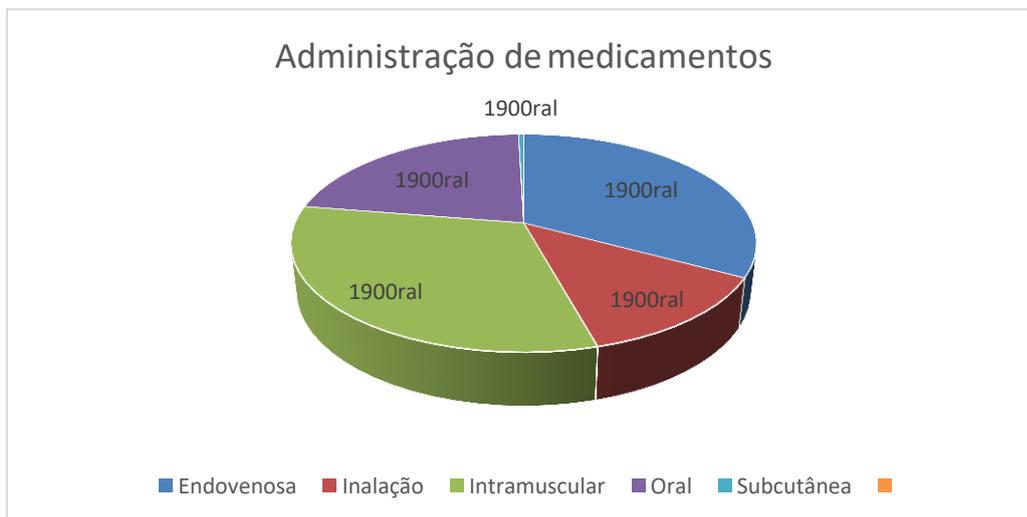


Fonte: esus – dados processados em 27/02/2019.

A maior quantidade de procedimentos está entre Aferição de Pressão Arterial, seguida de medição de peso e logo após medição de altura.

A administração de medicamento também é realizada nas UBSs mediante usuários que necessitem mediante sinais e sintomas e após avaliação médica.

Gráfico 02 - Administração de medicamentos.



Fonte: esus – dados processados em 27/02/2019

As vias mais utilizadas para administração de medicamentos é a endovenosa, intramuscular e oral respectivamente. É parte da assistência primária, à saúde a visita domiciliar, realizadas por todos os profissionais que compõem as equipes de ESF, e em maior número realizada pelos Agente Comunitários de Saúde. O Gráfico abaixo expõe o número de visitas domiciliares realizadas no ano de 2018, separadas pelo seu motivo.

Gráfico 03 – Visitas Domiciliares e motivo das visitas no ano de 2018.



Fonte: esus – dados processados em 27/02/2019

Ainda com atendimentos na Atenção Básica temos o Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF composto por profissionais psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e nutricionista. Atua como apoio às equipes de ESF nos casos em que se faz necessário complementar a assistência com outras categorias profissionais, por meio de atividades coletivas, visitas domiciliares e programas específicos como combate ao tabagismo, planejamento familiar e outros.

A equipe de Saúde Atua Na UBS Leonídeo Vaz de Lima e realiza atendimentos de consultório, bem como realiza ações de saúde preventiva nas escolas municipais e estaduais em conjunto com o Programa Saúde na Escola.

Tabela 01 – Atendimentos e procedimentos por equipe, NASF e Saúde Bucal no ano de 2018.

Equipe	Avaliação diagnóstico	e Prescrição terapêutica	Procedimentos clínicos
NASF	15	151	48
Odontologia	114	114	1751
<b>Total</b>	<b>129</b>	<b>265</b>	<b>1799</b>

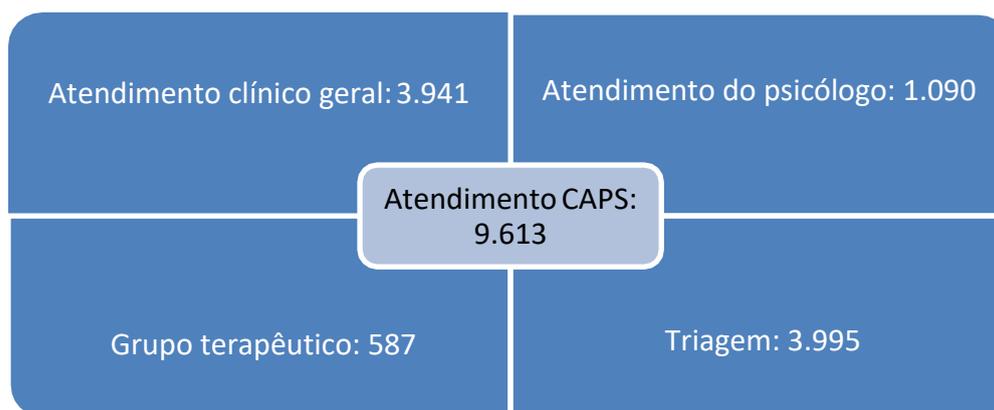
Fonte: esus – dados processados em 27/02/2019

Paralelo às UBSs e suas equipes, a rede dispõe do Programa Academia de Saúde, trabalhando formas de prevenção das doenças crônicas não transmissíveis e promovendo saúde por meio de atividades físicas e incentivo à formas saudáveis de vida, e o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, assistindo aos pacientes com transtornos mentais.

O Programa Academia da Saúde trabalha com usuários encaminhados pelas equipes de ESF. No ano de 2018, o Programa foi coordenado por uma profissional fisioterapeuta que promoveu exercícios físicos regulares, três vezes por semana e atendendo à faixa etária adulta e idosos, todos cadastrados no SUS.

O CAPS municipal é o CAPS I, possui profissionais habilitados para prestar assistência à população com transtornos mentais, composto por clínico geral, psicólogo e coordenador de terapia.

Figura 02 – Atendimentos do CAPS no ano de 2018



A Figura 02 mostra o número de atendimento realizados pelos profissionais do CAPS expondo o quanto a demanda de usuários é grande e à

necessidade de investir em outras categorias profissionais, o que está previsto para o ano 2019.

## MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

A média e alta complexidade no município de Alta Floresta D'Oeste é realizada por meio do Hospital Municipal Vanessa e Vânia Fuzari. Neste hospital é disponibilizado serviço de emergência 24 horas com ambulância para resgate do usuário; internações; centro cirúrgico para cirurgias eletivas, cesarianas e parto vaginal. Realiza exames laboratoriais, raio-x e encaminhamentos para outras referências em caso de urgência e emergência.

Dispõe de serviços de fisioterapia, nutrição, imunização, central de material esterilizado, núcleo de epidemiologia, atendimento de ortopedia, ultrassonografia, almoxarifado e central de medicação coordenada pelo profissional farmacêutico.

Tabela 02 - Número de consultas, internações e altas hospitalares em 2018.

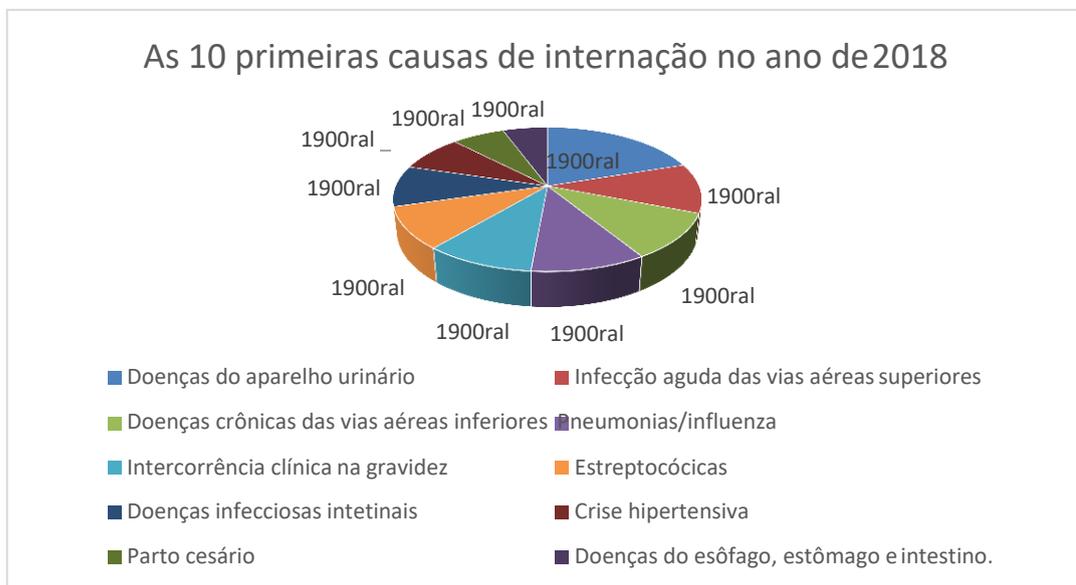
	<b>Nº de consultas</b>	<b>Nº de internações</b>	<b>Nº de altas</b>
Clínica médica	20.653	1.207	1.377
Clínica pediátrica	3.639	334	357
Clínica obstétrica	2.612	273	284
Clínica Cirúrgica	89	89	94
<b>Total</b>	<b>26.993</b>	<b>1.903</b>	<b>2.702</b>

Fonte: Departamento de estatística – Relatório Anual das Atividades no HMVVF.

A tabela mostra o número maior de internação na clínica médica e

pediátrica, embora as gestantes tenham se mostrado um público nas internações e consultas. No ano de 2018 foram registrados 53 partos vaginais e 70 partos cesarianas e um total de 133 nascidos vivos.

Gráfico 04 - As principais causas de internação em 2018:



Fonte: Departamento de estatística – Relatório Anual das Atividades no HMVVF.

Demais consultas e procedimentos realizados no HMVVF.

- 1292 consultas com ortopedia;
- 2.880 consultas de fisioterapia;
- 1.125 exames de ultrassonografia;

- 9.270 exames de raio-x;
- 413 eletrocardiogramas;
- 32.936 exames laboratoriais.

### **SISREG, TFD, MEDICAÇÃO DE ALTO CUSTO**

Outras demandas da média e alta complexidade são os atendimentos médicos especializados, exames de alta complexidade e medicações de alto custo. Em parceria com o Governo Estadual os pacientes são transportados para os municípios onde são disponibilizados esses atendimentos. Por meio do SISREG, Sistema de Regulação, os agendamentos são disponibilizados após o encaminhamento ser inserido pela profissional responsável pelo programa. O setor entra em contato com o paciente e agenda o transporte para o paciente. No ano de 2018, 2064 paciente foram transportados com seus acompanhantes para consultas e procedimentos com especialistas.

Medicamentos de alto custo são disponibilizados em parceria com Governo do Estado, após o devido cadastro, bem como os pacientes que precisam de Tratamento Fora do Domicílio também são atendidos após o cadastro no programa.

### **5.5- SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

A SEMTRAS atendeu em 2018 aproximadamente 250 (duzentos e cinquenta) idosos em grupos de convivência através do CRAS-Centro de Referência de Assistência Social, também houve atendimento com aproximadamente 120 (cento e vinte) crianças e adolescentes. Foram desenvolvidos os demais os Projeto Zumba, Hidroginástica, Capoeira, Judô.

Esta secretaria conta com atendimento do programa Abrigo-Casa da Criança que atendeu aproximadamente 11 crianças em 2018 com toda infraestrutura necessária e apoio pedagógico.

No programa a comunidade indígena não houve solicitação de atendimento, o programa criança feliz está em fase de implantação, e o BPC também não foi utilizado.

A secretaria atendeu toda demanda por aquisição de Urnas Mortuárias solicitadas em 2018.



Fonte: Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social 2018.

## 5.6- SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

### ASSITENCIA TÉCNICA Á FAMILIAS DE PRODUTORES RURAIS

#### AGROINDUSTRIAS

- Foram acompanhadas com visitas constantes, e análises de água; as agroindústrias legalizadas, tais como:

01 agroindústria de Abate de Frangos;

02 agroindústrias de Processamento de Derivados do leite, como queijos, iogurtes;

01 agroindústria de Entrepasto de Mel;

01 agroindústria de Processamento de Peixe;

- Foram acompanhadas as Agroindústrias de Produtos de Origem vegetal, juntamente com a Vigilância sanitárias, para vistorias constantes, tais como:

01 Agroindústria de Conservas

01 Agroindústria de Derivados do Milho

02 Agroindústrias de panificações em geral

01 Agroindústria de Processamento de Café

01 Agroindústria de Balas de coco

- Foram acompanhadas as agroindústria desistentes, para a sua reativação/legalização; tais como:

01 Agroindústria de Derivados da Cana (Valdecir)

01 Agroindústria de Entrepasto de Mel de abelha (Apruminas)

01 Agroindústria de Panificação (Palmital)

- Foram providenciado plantas das agroindústrias de interesse à produtores para legalização e ou/permanência de Kits, tais como:

03 Plantas de Agroindústrias de Entrepasto de Mel de Abelha (produtores: Teresinha Assoc. Sabiá; Daniel assoc. Aspruminas; Francismelia Assoc. São Jorge)

01 Planta de Agroindústria de Cana de açúcar (produtor Valdecir Fernandes)

01 Planta de Agroindústria panificação (readaptação da agroindústria Palmital)

Nesse Período, foi legalizadas 01 agroindústria de Graxaria de sebo bovino no S.I.M. (Serviço de Inspeção Municipal);

### **ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS:**

- Organização dos produtores das Agroindústrias na 38ª Expoalta, no espaço alternativo, para divulgação e comercialização de produtos, nos dias 01 a 05 de Agosto de 2018.
- Organização dos produtores das Agroindústrias na III FEIRA DE NEGOCIOS E TECNOLOGIAS RURAIS SUSTENTAVEIS DE PORTO VELHO (PORTO AGRO) nos dias 29 de agosto à 1 de Setembro de 2018, na qual foram 05 agroindústrias de Alta Floresta d'Oeste.
- Organização e Acompanhamento dos produtores das Agroindústrias no I Feirão das Agroindústrias em Rolim de Moura, nos dias 04 e 05 de Outubro de 2018.
- Foi realizado, juntamente com SEBRAE (Noelber), duas consultorias à produtores, para Cálculos de Custos de produtos das Agroindústrias, na Semagri (produtores: Maria José Felix e Joacir Pinheiro da Silva)
- Fomos realizados Planilha de produtos e preços, e

apresentado para a Nova Nutricionista do Município, Arethúza, para a possível introdução na alimentação escolar no ano 2019 (PNAE);

- Foram apresentados ao SEBRAE, um projeto para a Identidade visual dos produtos das agroindústrias, para uma parceria na confecção dos rótulos dos mesmos;
- Orientações e atendimentos a produtores rurais na Semagri.

### **PATRULHA MECANIZADA**

No ano de 2018, patrulha mecanizada da Secretaria Municipal de Agricultura (SEMAGRI), realizou vários trabalhos no setor rural do município de Alta Floresta D' Oeste, RO.

- *A SEMAGRI possui uma pequena frota de máquinas e caminhões sendo:*

Retro escavadeira Case 580 N;

Caminhão caçamba Ford Cargo 26280;

Escavadeira hidráulica PC 200 – Komatsu;

Caminhão ¾ 8600 WV;

Trator Esteira D50 Komatsu.

**Retro escavadeira:** trabalhou em várias propriedades: sítios, chácaras e fazenda. Nas seguintes linhas: p50, 45, p46, 42,5, 156, 160, 47,5, p42, 65, 144, 50, 114, 60, 148, 152 e 172, do município de Alta Floresta D' Oeste.

*Serviços realizados:* limpeza de pastagens, bebedouro, carregadores, despesca, dreno para irrigação e terraplanagem.

*Atendimentos:* foram atendidos (85) produtores rurais, em um total

de (292,6) horas trabalhadas.

**Caminhão Caçamba 26280:** trabalhou em varias propriedades: sítios, chácaras e fazenda. Nas seguintes linhas: p-50, 45, p-46, 42,5,156, 160, 47,5, p-42,65, 134, 50, 115, 60, 152 e o distrito de Izidolândia, município de Alta Floresta D' Oeste.

*Serviços realizados de transporte de:* Calcário, cama de frango, cascalho, terra e silagem.

*Atendimentos:* foram atendidos (134) produtores rurais, em um total de (15.141,8 ) km rodados.

**Escavadeira Hidráulica (PC) Komatsu 200/8B:** trabalhou em varias propriedades: sítios, chácaras e fazenda. Nas seguintes linhas: P-46, 45, P-50, 156, 60, município de Alta Floresta D' Oeste.

*Serviços realizados:* limpeza de: tanque, bebedouro e represa, retirada de cascalho e terra e aterro de represas e carregadores.

*Atendimentos:* foram atendidos (45) produtores rurais, em um total de (367) horas trabalhadas.

**Trator Esteira Komatsu D50:** trabalhou em varias propriedades: sítios, chácaras e fazenda. Nas seguintes linhas: P-50 e 47,5 (Terra Indígena Rio Branco), município de Alta Floresta D' Oeste.

*Serviços realizados:* Aterro de carregador e represa, limpeza de pastagens e represa, destoca de café e terraplanagem.

*Atendimentos:* foram atendidos (41) produtores rurais, em um total de (149,03) horas trabalhadas.

**Caminhão ¾ 8.600 WV:** trabalhou em várias propriedades: sítios, chácaras e fazenda. Nas seguintes linhas: 172, 45 e 42,5 do município de Alta

Floresta D' Oeste.

*Serviços realizados de transporte de:* mudas de café, despesca e milho.

*Atendimentos:* foram atendidos (04) produtores rurais, em um total de (96 km e duas diárias).

**Retro Escavadeira CASE 580N e Caminhão Caçamba Ford**

**Cargo 26280:** trabalhou em várias propriedades: sítios, chácaras e fazenda. Na linha 156, município de Alta Floresta D' Oeste.

*Serviços realizados de cascalhamento de carreador.*

*Foi atendido pelo projeto patrulha mecanizado um total de 313 produtores rurais do município no exercício de 2018 com devidos êxitos:*

Convivência entre os responsáveis, funcionários e assistidos;

Desempenho e organização dos trabalhos;

Atendimento feito pela agenda da SEMAGRI.

Parceria do SAAE;

Pontualidade no abastecimento;

**AÇÕES PARTICIPATIVAS JUNTO AS ASSOCIAÇÕES DO MUNICIPIO:**

- Participação de reuniões ordinárias; informes sobre os trabalhos desenvolvidos pela SEMAGRI (Levantamento de necessidades do uso de calcário, levantamento de implementos agrícolas, Relatório atual dos bens, transferências de bens, termo de comodato, SISPAR, patrulha mecanizada, necessidades de cursos para comunidades).

- Projeto Desenvolvimento da Fruticultura da Zona da Mata (Graviola)
  - a) Identificação da Associação e propriedade distinta para projeto.

#### Associação Agroindustrial

Nome: ASPROGEO

Razão social: Associação de Produtores Rurais de Nova Geaze

d'Oeste,

CNPJ: 01.118.187/0001-95

Localidade da Agroindústria: linha 47,5, Km 42

Proprietários das áreas envolvidas: Closomir Ferreira da Silva e Joel

Janoski

- Feira Livre: Reuniões com os feirantes; explanado sobre a melhoria na administração do barracão da feira, auxiliar a diretoria da associação dos feirantes, eleição da nova diretoria, senso da quantidade de bancas no local, elaboração de documentos formais para feirantes atendendo aproximadamente. 70 feirantes, visita no barracão da feira de Cacoal buscando melhoria e inovação a feira local.
- Coleta de Embalagens: 10 associações assistidas atendendo aproximadamente a 500 produtores rurais na coleta de embalagem de agrotóxico.
- Curso de Fruticultura: Organizado pela EMATER, SEMAGRI e ASPROGEO com objetivo principal de fortalecer a fruticultura na região, palestrante oficial da EMATER de Vilhena, local do evento linha 47,5 Km 42, propriedade do produtor rural Pedrinho Janoski, participou aproximadamente 30 produtores rurais com aptidão para esses trabalhos.
- Culturas trabalhadas: acerola, abacaxi, maracujá, graviola.
- Água sustentável: Trabalhos realizados nas propriedades dos

produtores rurais Afonso, linha P.50 e Josenias, linha 42,5 próximo a associação PALMITAL.

- Cursos de capacitação: Levantamentos de dados das necessidades das associações ASPRUR, ASPROV, ASPROGEO e TRIÂNGULO.

- a) Foram desenvolvidos 5 cursos: Produção de mudas; Doces, licores e compotas; Auxiliar de veterinária; Vacina da Brucelose, Operador de Trator;

- b) Sendo a segunda região do município nesse período com maior atendimento por essas capacitações técnicas.

- c) Média de discente aproximadamente 13 produtores rurais por curso realizado.

- d) Agendado sete cursos para o ano de 2019 na associação ASPROGEO, suprimindo a necessidade técnica dos associados;

- e) Cursos de capacitação da cafeicultura no município de Jaru e Ouro Preto D'Oeste/RO;

- f) Seminário da cafeicultura no município de Cacoal / RO.

- Viveiro de Mudanças: Divulgação das essências florestais, distribuição de mudas, preenchimento do cadastro.

- Parque de Exposição: (semana do rodeio) Construção do espaço das agroindústrias familiares e organização e divulgação na exposição das mercadorias no evento

- Programa Mais Calcário é uma parceria entre SEAGRI e SEMAGRI, tal projeto veio a disponibilizar 1.250 toneladas de Calcário, sendo distribuídas 2,5 toneladas por produtor Rural para que os mesmos pudessem utilizar na Cafeicultura, Pastagem e Piscicultura, o calcário foi retirado da Usina de Espigão D'Oeste e transportado até as propriedades dos Produtores.

O Programa atendeu 19 grupos, ou seja, 110 Produtores Rurais, foram distribuídas 284,73 toneladas de calcário num período de 75 dias. Segue Anexo Relatório dos Beneficiados pelo o Programa.

**CCIR** – emissão de certificado de cadastro de imóvel rural – INCRA  
– 270 produtores atendidos e 620 atualizações.

**Certidões de mananciais** – emissão de 120 certidões.

**Registro de pesca** – 30 produtores assistidos.

**Projeto cafeicultura sustentável** – Assessoria na Reserva Indígena Rio Branco.

**Piscicultura** – 65 produtores assistidos.

**Emissão de Notas de produtores eletrônicas** – aproximadamente 2000 notas emitidas.

**Cadastro de produtores rurais na SEFIN para emissão de notas**  
– aproximadamente 500 cadastros.

## **5.7- SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E CULTURA**

A SEMEC desenvolveu variadas atividades esportivas e culturais municipal e estadual em 2018, atendendo aproximadamente 1.300 (mil e trezentos) atletas, 74 (setenta e quatro) equipes em várias categorias e faixa etária e dando suporte aos atletas que participaram de eventos esportivos fora e dentro do nosso município. A secretaria realizou todas as atividades planejadas para o ano de 2018, diversos campeonatos, torneios, Jogos Intermunicipais, também participou da organização dos eventos da festividade do aniversário da cidade, da prova de laço e da semana da juventude.

**SEMEC  
SECRETARIA  
MUNICIPAL DE  
ESPORTE E CULTURA**

 **ATIVIDADES ESPORTIVAS E CULTURAS/2018: CAMPEONATOS E TORNEIOS ADULTO MASCULINO E FEMININO**

**CIDADE ALTA DE SUIÇO, CAMP. MUNU. DE FUTSAL MASC E FEM, 2ª COPA MIXTO DE FUT. DE CAMPO, 1º CAMPEONATO FUTSAL NO DIST. DE PORTO ROLIM, ESTADUAL DE VOLEIBOL MASC E FEM, CAMP. MUN. BOCHA E MALHA, MUNICIPAL DE FUTBOL SOCCER.**



 **INFANTO JUVENIL TORNEIO DA ESCOLINHA JCR-FUTSAL, CAMPEONATO DA ESCOLINHA ALFA CATEGORIA DE BASE.**

**APOIO AOS ATLETAS DO MUNICÍPIO EQUIPE FEM DE FUTSAL-COPA RONDÔNIA, EVENTO DE CAPOEIRA, JOGOS INTERMUNICIPAIS DE RONDÔNIA COM DIVERSAS MODALIDADES ESPORTIVAS.**



 **OUTROS EVENTOS : FESTA DA CIDADE COM VÁRIAS MODALIDADES CULTURAIS E ESPORTIVAS, SEMANA DA JUVENTUDE COM VÁRIAS ATIVIDADES CULTURAIS, PROVA DE LAÇO.**

**TOTAL DE EVENTOS: 14  
Nº APROX DE ATLETAS 1300  
EQUIPES 74 APROX.  
MODALIDADES ESPORTIVAS 17  
APOIO COM ALIMENTAÇÃO,  
ARBITRAGEM, TROFEUS E  
MEDALHAS, TRANSPORTE  
E ESPAÇO FÍSICO.**



SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E CULTURA

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte e Cultura 2018.

## 5.8- SAAE-SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO

Até a data de 31/12/2017, existiam 3.272 (três mil duzentos e setenta e duas) ligações de água no município, sendo que dessas, 2.383 (duas mil, trezentos e oitenta e três) ligações estavam ativa. Em 31/12/2018 o número total de ligações eram de 3.364 (três mil, trezentos e sessenta e quatro), sendo dessas 2.431 (duas mil, quatrocentos e trinta e uma), estavam ativas, houve um aumento de 92 (noventa e duas) casas atendidas por essa autarquia. Neste período, foram realizados 171 (cento e setenta e um) cortes de ligações por inadimplência, sendo

que 81 (oitenta e um) foram religados e renegociados posteriormente.

A recita efetivamente arrecadada no ano de 2018 foi de R\$ 1.057.116,65 (um milhão, cinquenta e sete mil, cento e dezesseis reais e cinco centavos), sendo que a despesa empenhada no exercício foi de R\$ 1.065.952,81 (um milhão, sessenta e cinco mil, novecentos e sessenta e dois reais e oitenta e um centavos), tendo um déficit orçamentário de R\$ 8.846,16 (oito mil, oitocentos e quarenta e seis reais e dezesseis centavos).

O faturamento analítico do ano de 2018 foi de R\$ 1.095.426,93 (um milhão, noventa e cinco mil, quatrocentos e vinte e seis reais e noventa e três centavos), o que representa as faturas de água emitidas no período. Desse valor, teve-se uma inadimplência no valor nominal de R\$ 147.162,79 (cento e quarenta e sete mil, cento e sessenta e dois reais e nove centavos) o que representa 13,43% do valor faturado no ano.

A diferença entre a receita efetivamente arrecadada no ano de 2018 e do arrecadado do faturamento analítico de 2018 refere-se a outras receitas correntes, como recebimento de faturas atrasadas (de outros exercícios), juros e multas, no valor total de R\$ 108.816,51 (cento e oito mil, oitocentos e dezesseis reais e cinquenta e um centavos).



Fonte: SAAE 2018.

## 6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Além deste Relatório de Gestão, a presente Prestação de Contas, em observância ao artigo 11 da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER e demais normas vigentes, vai acompanhado dos seguintes Anexos, demonstrativos e/ou documentos:

item	Documentação
1	<i>Relatório e Certificado de Auditoria, com parecer do dirigente do órgão de Controle Interno, sobre as Contas Anuais.</i>
2	<i>Relatório de Gestão na Forma de Relato Integrado sobre as atividades desenvolvidas no período, incluindo exame comparativo em relação aos três últimos exercícios, em termos qualitativos e quantitativos, das ações planejadas na Lei do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual, e das ações efetivamente realizadas, com especial enfoque sobre os programas voltados às áreas da Educação, Saúde, Segurança e Obras Públicas.</i>

<b>3</b>	<i>Balanço Orçamentário- Consolidado.</i>
<b>4</b>	<i>Balanço Financeiro Consolidado.</i>
<b>5</b>	<i>Balanço Patrimonial Consolidado.</i>
<b>6</b>	<i>Demonstrativo das Variações Patrimoniais-Consolidado.</i>
<b>7</b>	<i>Demonstrativo de Fluxo de Caixa- Consolidado.</i>
<b>8</b>	<i>Extratos Bancários das Contas existente em 31/12 do exercício e as respectivas conciliações Bancárias.</i>
<b>9</b>	<i>Relação de Restos a Pagar Processados - anexo TC 10 – A.</i>
<b>10</b>	<i>Relação de Restos a Pagar Processados - anexo TC 10 – B.</i>
<b>11</b>	<i>Quadro Demonstrativo de Alterações Orçamentárias- anexo TC 18.</i>
<b>12</b>	<i>Demonstrativo Sintetico das Contas do Ativo Permanente Anexo TC-23.</i>
<b>13</b>	<i>Demonstrativos de Convênios não Repassados cuka despejasjá foram empenhadas- anexo TC 38.</i>
<b>14</b>	<i>Demonstrarivo das Despesas Inscritas em restos a pagar, com recursos próprios vinculados a manutenção e desenvolvimento do ensino- excluído o Fundeb-anexo VI.</i>
<b>15</b>	<i>Demonstrativo de Despesas inscritas em restos a pagar com recurso vinculados ao Fundeb- anexo XI.</i>
<b>16</b>	<i>Demonstrativo Consolidados das Receitas do Fundeb- anexo XI-A.</i>
<b>17</b>	<i>Demonstrativo Consolidado da Aplicação dos Recrsos do Fundeb-anexo XI-B.</i>
<b>18</b>	<i>Demosntrativo da Movimentação Financeira do Fundeb-anexo XI-C.</i>
<b>19</b>	<i>Demosntrativo das Despesas inscritas em restos a pagar com recursos vinculados a Ações e Serviços Públicos de Saúde-excluídos convênios, PAB, MAC/AIH, SIA/SUS e outros recursos vinculados-anexo XVI.</i>

Conforme Parágrafo Único do Art. 11 da Instrução Normativa n. °  
013/TCER/2004 o Balanço e Demonstrativos apresentam-se de forma consolidada.

## 7 DOS BALANCETES ENCAMINHADOS

De acordo com o que dispõe o artigo 53 da Constituição Estadual e da Instrução Normativa n.º 019/TCE-RO-2006, os Balancetes foram entregues a esse Tribunal de Contas até o último dia do mês subsequente.

## 8 DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Orçamento Fiscal do Município foi aprovado pela Lei Municipal n.º 1414 de 08 de dezembro de 2017, estimando a Receita e fixando a Despesa para o exercício no montante de R\$ 54.609.265,47 (cinquenta e quatro milhões seiscentos e nove mil dezentos e sessenta e cinco reais e quarenta e sete centavos).

De acordo com o Anexo 02 — Resumo Geral da Receita e Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada, a Receita Arrecadada atingiu o montante de R\$ 59.833.589,08 (cinquenta e nove milhões oitocentos e trinta e três mil, quinhentos e oitenta e nove reais e oito centavos) ,apresentando em relação à orçada um superavit no montante de R\$ 5.224.323,61 (cinco milhões duzentos e vinte e quatro mil trezentos e vinte e três reais e sessenta e um centavos).

## 9 DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS

9.1.- De acordo com a Movimentação Orçamentária do exercício, os créditos autorizados foram os seguintes:

DOTAÇÃO INICIAL	R\$ 54.609.265,47
(+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES	R\$ 10.696.661,80
(+) CRÉDITOS ESPECIAIS	R\$ 5.790.311,51
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO	R\$ 8.284.349,60
(=) DESPESA AUTORIZADA	R\$ 62.811.889,18
(-) DESPESA EMPENHADA	R\$ 56.866.686,39
(=) SALDO DA DOTAÇÃO	R\$ 5.945.202,79

**9.2.-** A movimentação acima está devidamente demonstrada no Quadro Demonstrativo das Alterações Orçamentárias – TC 18 com observação ao artigo 5º da LOA – Lei Orçamentária nº. 1414/2017, que autoriza 1,00 % (um por cento)) de remanejamento.

**9.3.-** Os Créditos Adicionais suplementares e especiais abertos no exercício atingiram o montante de R\$ 16.486.973,31 (dezesseis milhões quatrocentos e oitenta e seis mil, novecentos e setenta e tres reais e trinta e um centavos), equivalente a 30,19% ( trinta inteiros e dezenove centessimos por cento) do orçamento inicial.

**9.4-** De acordo com o Quadro Demonstrativo de Alterações Orçamentárias, os recursos utilizados tiveram as seguintes fontes:

<b>REC. P/ABERTURA DE CRÉD. ADICIONAL.</b>	<b>VALOR R\$</b>	<b>%</b>
Exceso de arrec.Recursos Vinculados ( convenios)	7.516.873,71	13,76
Excesso de arrecadação fonte de recursos .SUS	685.750,00	1,26
Anulação de dotação orçamentária - Leis específicas	7.787.754,69	14,26
Anulação de dotação orçamentária - LOA 1% remanej	496.594,91	0,91
<b>T O T A L</b>	<b>16.486.973,31</b>	<b>30,19</b>

**9.5-** Do limite de 1,00% (um por cento) autorizado na Lei Orçamentária nº 1414/2017, foi utilizado apenas 0,91%( noventa e um centessimos por cento), e os demais créditos foram abertos por intermédio de Lei específica. Os créditos abertos por recursos vinculados de convenios não tiveram cobertura em sua totalidade a exemplo do convenio e do Ministerio da Educação para construção de 02 (duas) unidades de ensino infantil no valor de R\$ R\$ 1.896.339,28( um milhão oitocentos e noventa e seis mil, trezentos e trinta e nove reais e vinte e oito centavos) e também repasse da Usina Santo Antonio através do Estado no valor e R\$ 500.000,00 ( quinhentos mil reais) .

## 10 DA DESPESA REALIZADA

**10.1.** A Despesa empenhada correspondeu ao montante de R\$ 56.866.686,39 (cinquenta e seis mil, oitocentos e sessenta e eissessenta e seis mil, seiscentos e oitenta e seis reais e trinta e nove centavos), sendo R\$ 2.966.902,69 (dois milhões novecentos e sessenta e seis mil, novecentos e dois reais e sessenta e nove centavos), abaixo da receita arrecadada representando superavit orçamentário.

**10.2** Ficou em Restos a Pagar processados no exercício a importância de R\$ 378.639,98 (trezentos e setenta e oito mil, seiscentos e trinta e nove reais e noventa e oito centavos), e Restos apagar não processados do R\$ 3.439.996,06 (tres milhoes quatrocentos e trinta e nove mil, novecentos e noventa e seis reas e seis centavos), totalizando R\$ 3.818.636,04 ( tres milhões oitocentos e dezoito mil, seiscentos e trinta e seis reais e quatro centavos).

## 11 DA DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

**11.1-** As despesas por Categorias Econômicas realizadas no exercício estão assim demonstradas:

<b>Categorias</b>	<b>Valor</b>	<b>% em relação ao total</b>
<b>CORRENTES</b>	51.324.915,97	90,25
Pessoal e Encargos	34.081.155,41	59,93
Outras Despesas Correntes	17.243.760,56	30,32
<b>CAPITAL</b>	5.541.770,42	9,75
Investimentos	5.001.000,52	8,79
Amortização da Dívida	540.769,90	0,96
<b>TOTAL</b>	<b>56.866.686,39</b>	<b>100,00</b>

**11.2-** Do total da Despesa, as Despesas Correntes representam

90,25% (noventa inteiros e vinte e cinco centessimos por cento) e as Despesas de Capital 9,75% (nove inteiros e setenta e cinco centessimos por cento).

## 12 DA APLICAÇÃO DA DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DO FUNDEB

12.1- Os Impostos e os montantes aplicados no exercício, são identificados conforme quadro abaixo:

<b>RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (ART. 212 DA CF)</b>	<b>VALOR R\$</b>
IPTU	478.973,54
IRRF	1.037.808,03
ITBI	553.442,29
ISSQN	1.272.273,20
FPM	13.529.225,69
FPM – Cota Extra 1% dezembro	600.885,53
FPM – Cota Extra 1% julho	586.255,53
ITR	73.655,28
ICMS	13.463.405,13
IPVA	1.893.797,24
IPI - EXPORTAÇÃO	58.210,05
LC-87/96	17.151,72
Multas e juros de mora e divida ativa de impostos	257.176,51
<b>1-Total Geral de Impostos</b>	<b>33.822.259,74</b>
<b>2-Valor Mínimo para cumprimento do artigo 212 da Constituição Federal (25%) (item 1x25%)</b>	<b>8.455.564,94</b>

12.2- A aplicação efetiva dos recursos e o cumprimento dos dispositivos constitucionais estão demonstrados pelo seguinte quadro:

<b>DESPESAS CONSIDERADAS</b>	<b>VALOR R\$</b>
1- Contribuição ao FUNDEB (retenção de FPM, ICM'S ITR, IPVA IPI. EXP e LC 87/96)	5.807.088,39
2- Despesas empenhadas e pagas no exercício conformidade com art. 70 da Lei Federal nº 9.394/96 já excluídas as despesas previstas no artigo 71 da Lei 9394/96 - (Valores acumulados até dezembro)	4.924.708,63
3- Valor pago com outros recursos (-)	(46.257,38)

5- Total das despesas efetuada no exercício, de acordo com a Instrução Normativa nº 022/07/TCE-RO-2007	10.685.539,64
Percentual aplicado pela despesa paga	31.59%

**12.3** – Os valores das despesas pagas corresponde ao proj/atividade 2.013- Ensino Fundamental (+) R\$ 4.751.204,42, que deve ser excluído o valor de (-)R\$ 46.257,38 por ter sido pago com recursos do FNDE, 2.060 - Ensino Infantil (+)R\$ 172.857,01, e 1.005- capacitação de professores no valor de(+) R\$ 629,20, totalizando (=) R\$ 4.878.451,25 e tiveram como fonte o Balancete do mês de dezembro do exercício de 2018.

**12.4** - Conforme o demonstrativo acima, verifica-se que o Município aplicou 31,59% (trinta e um inteiros e cinquenta e nove centésimos por cento) dos impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, cumprindo o dispositivo constitucional.

**12.5** – A aplicação das receitas provenientes do FUNDEB em gastos com “Remuneração e Capacitação dos Profissionais do Magistério” e “Outras Despesas do Ensino Fundamental se apresentam da seguinte forma:

<b>1. RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB</b>	<b>VALOR</b>	<b>%</b>
1.1- Retido FPM/ICMS/LC 87/96/ITR/IPVA IPI exp.	5.807.088,39	61,65
1.2 - Ganho recebido	3.606.563,10	38,29
1.3 - Aplicação Financeira	6.291,53	0,06
<b>1.4 - Total Recurso recebido no FUNDEB (item 1.1+1.2+1.3)</b>	<b>9.419.943,02</b>	<b>100,00</b>
<b>2. APLICAÇÃO DE ACORDO COM A LEI 9.424/96</b>		
2.1-Mínimo de 60% c/ remuneração dos profissionais do magistério	5.651.965,81	60,00
2.2 - Máximo de 40% com outras despesas	3.767.977,21	40,00
<b>2.3 – Total aplicado nas despesas do Fundeb</b>	<b>9.419.943,02</b>	<b>100,00</b>
<b>3. COMPARATIVO – CONSIDERANDO O QUE DISPÕE O ARTIGO 70 E 71 DA LEI FEDERAL 9.394/96</b>		

*percentuais deverão ser comparados em relação ao valor do item 1.4		
3.1 Remuneração dos profissionais do magistério - pagas	7.320.097,44	77,71
3.2 Outras despesas do FUNDEB - pagas	2.130.868,60	22,62
<b>4. TOTAL GERAL GASTO NO FUNDEB</b>	<b>9.450.966,04</b>	<b>100,33</b>
<b>5. DIFERENÇA</b>	<b>(31.023,02)</b>	<b>(0,33)</b>

**12.6**– Verifica-se pelo demonstrativo que as despesas ficaram a maior no valor de R\$ 31.023,02, e que são representadas por pagamento de consignações realizado com recursos próprios.

**12.7** – As despesas consideradas estão de acordo com a Legislação vigente.

**12.8** - As despesas realizadas contabilizadas no exercício, empenhadas no FUNDEB, representam o montante demonstrado nos Anexos VIII e IX da Instrução Normativa n.º 022/07 encaminhados mensalmente ao TCE .

**12.9**– Quanto à composição financeira do FUNDEB temos o seguinte quadro:

<b>Discriminação</b>	<b>Valor R\$</b>
1.Saldo Financeiro do Exercício anterior	0,00
2. Recebimento Efetivo no FUNDEB	9.413.651,49
3.Aplicação Financeira ,	6.291,53
4.TOTAL DO VALOR FINANCEIRO (item 1+2+3)	9.419.943,02
5. TOTAL DAS DESPESAS REALIZADAS DO EXERCICIO	9.450.966,04
6. RESTOS A PAGAR EXERCICIO ANTERIOR - PAGOS	0,00
7. SALDO FINANCEIRO REAL DO FUNDEB	(31.023,02)
8. SALDO EXISTENTE CONFORME CONCILIAÇÃO BANCÁRIA	6.847,14

**12.10**– Verifica-se que houve investimento em recurso próprios nas despesas do FUNDEB no valor de R\$ 31.023,02 (trinta e um mil, vinte e três reais e

dois centavos).

### 13 DAS DESPESAS COM SAÚDE

**131.** - A Emenda Constitucional nº 29/00, determinou o percentual mínimo de 15% a ser gasto pelos municípios com as ações e serviços públicos de saúde.

**132** - Assim, de acordo com o que determina a Instrução Normativa n.º 022/TCER/2007, demonstramos abaixo o cálculo das aplicações realizadas:

<b>A – Especificação dos Impostos e Transferências registradas</b>	<b>2018 – R\$</b>
IPTU	478.973,54
IRRF	1.037.808,03
ITBI	553.442,29
ISSQN	1.272.273,20
FPM	13.529.225,69
ITR	73.655,28
ICMS	13.463.405,13
IPVA	1.893.797,24
IPI EXPORTAÇÃO	58.210,05
LC-87/96	17.151,72
Multas e juros de mora e dívida ativa de impostos	257.176,51
<b>B -Total Geral de Impostos</b>	<b>32.635.118,68</b>
<b>Total da Despesa com Função Saúde – PAGA</b>	<b>15.406.455,44</b>
<b>(-) Despesas pagas com transferência federal Saúde (SUS e Convênio Ministério da Saúde)</b>	<b>6.141.501,28</b>
<b>C – TOTAL DA DESPESA COM SAÚDE- PAGA - IN</b>	
<b>022/2007-TCER – proj/ ativ .2.049, 2.053, 2022 e 2.023.</b>	<b>9.264.954,16</b>
<b>(-) Valor pago com recursos SUS</b>	<b>(164.850,54)</b>
<b>(=) TOTAL A CONSIDERAR PARA APLICAÇÃO</b>	<b>9.100.103,62</b>

<b>D – ÍNDICE APLICADO = C/B</b>	<b>27,88%</b>
<b>TOTAL DAS TRANSFERENCIAS EFETUADAS E RECURSOS PROPRIOS PARA O FUNDO MUN. SAUDE</b>	<b>9.191.463,68</b>

**133.** - Como se vê, a Prefeitura Municipal aplicou de acordo com IN 022//2007, em ações e serviços públicos de saúde o percentual de 27,88% (vinte e sete inteiros e oitenta e oito por cento) em despesas pagas referente aos proj/ativ. 2049, 2053, 2022 e 2023 e que para cumprimento da LRF, foi considerado as despesas empenhada dos proj/Ativ 2022 e 2023, , devendo ser subtraído o valor de R\$ 164.850,54 por ter sido empenhado e pago com recursos do SUS, cumprindo assim, o dispositivo Constitucional.

**134.** – As aplicações na Função Saúde apresentam-se pela Despesa Paga por Fonte de Recursos, conforme demonstrativos da Instrução Normativa nº 022/TCE-RO/2007.

**135.** – As prestações de contas foram apresentadas mensalmente ao Tribunal de Contas conforme Instrução Normativa nº 022/TCE-RO/2007.

## **14. DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

**14.1.** O comportamento da execução orçamentária foi o seguinte:

<b>Especificação</b>	<b>Valores em R\$</b>
1. Receita Orçada	54.609.265,47
2. Receita Arrecadada	59.833.589,08
Diferença ( 1 –2) (-)	-5.224.323,61
3. Dotação Atualizada	62.811.889,18
4. Despesa Empenhada	56.866.686,39
5. Diferença (3-4) (+)	5.945.202,79
Resultado (2-4) superavit	2.966.902,69

**14.2.** Com base no Balanço Orçamentário apresentado pelo Município, o confronto entre a Receita Arrecadada e Despesa Realizada, resultou no superavit de execução orçamentária na ordem de R\$ 2.966.902,69 (dois milhões novecentos e sessenta e seis novecentos e dois reais e sessenta e nove centavos).

## **15- DO BALANÇO FINANCEIRO**

**15.1.** A movimentação apresentada no Balanço Financeiro está assim demonstrada:

<b>Especificação</b>	<b>Valores em R\$</b>
Saldo do Exercício Anterior: Bancos	<b>7.594.475,83</b>
<b>(+) Acréscimos:</b>	<b>82.523.301,85</b>
Receita Orçamentária	59.833.589,08
Restos a Pagar Inscritos	3.818.636,04
Outros recebimentos extra orçamentário	7.273.961,83
Transferências recebidas	11.597.114,90
<b>(-) Deduções:</b>	<b>81.029.744,16</b>
Despesas Orçamentárias	56.866.686,39
Restos a Pagar	5.202.385,44
Outras despesas extra orçamentária	7.363.557,43
Transferências concedidas	11.597.114,90
<b>(=) Resultado</b>	<b>9.088.033,52</b>
Saldo para o exercício seguinte Bancos	<b>9.088.033,52</b>

**15.2-** O saldo para o exercício seguinte representando o valor de R\$ 9.088.033,52 (nove milhões oitenta e oito mil, trinta e três reais e cinquenta e dois centavos), que corresponde ao valor registrado no Ativo Financeiro do Balanço Patrimonial .

**15.3-** A somatória das Conciliações Bancárias do mês de dezembro juntadas a essa Prestação de Contas, confere com o saldo para o exercício seguinte registrado na Conta Banco acima demonstrada

**15.4-** Observa-se que alguns extratos bancários das contas da Caixa Economica altera os digitos devido aplicação em poupança.

**15.5-** A seguir, apresentamos a movimentação ocorrida nas contas registradas no anexo 17

<b>Conta</b>	<b>Saldo Anterior</b>	<b>Inscrições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo p/exercício seguinte</b>
Transferencias Financeiras	0,00	11.597.114,90	11.597.114,90	0,00
Restos a pagar/2015	427.423,82	-	427.423,82	0,00
Restos a pagar/2016	2.009.045,91	-	1.927.939,93	81.105,98
Restos a pagar/2017	8.411.169,09		4.985.270,90	3.425.898,19
Restos a pagar 2018	0,00	3.818.636,04	0,00	3.818.636,04
Depositos	109.773,29	7.272.419,44	7.363.557,43	18.635,30

**Obs.** Na coluna de baixas de restos a pagar/2016 e 2017, estão sendo considerados também valores de cancelamento de restos a pagar no valor de R\$ 2.094.208,25 (dois milhões noventa e quatro mil, duzentos e oito reais e vinte e cinco centavos).

**15.6-** A movimentação e o saldo elevado para o exercício seguinte registrada na conta Restos a Pagar, ocorre pelo fato empenhos de despesas de convenio cujos valores de repasses ocorre mediante execução das obras .

**15.7-** Do valor total dos restos a pagar de R\$ 7.325.640,21( sete milhões trezentos e vinte e cinco mil seiscentos e quarenta reais e vinte e um centavos) R\$ 5.703.500,49 ( cinco milhões setecentos e tres mil qunhentos reasi e quarenta e nove centavos) estão vinculado a recursos de convenios em andamento.

## **16- DO BALANÇO PATRIMONIAL**

**16.1-** O Balanço Patrimonial do exercício está assim representado:

TÍTULOS	VALORES EM R\$
ATIVO CIRCULANTE	9.867.050,50
ATIVO NÃO CIRCULANTE	77.688.392,39
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>87.555.442,89</b>
PASSIVO CIRCULANTE	399.555,76
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.432.044,62</b>
<b>SOMA DO PASSIVO REAL</b>	<b>2.831.600,38</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>84.723.842,51</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>87.555.442,89</b>

**16.2-** De acordo com a Demonstração em nota no Balanço Patrimonial, as contas que compõem o Ativo Permanente tiveram a seguinte movimentação:

TÍTULO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO P/ O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INCORPORAÇÃO/ INSCRIÇÃO	BAIXA	
Bens Móveis	14.973.864,20	2.589.069,63	3.057,06	16.062.496,43
Reavaliação/depreciação			1.497.380,34	
Bens Imóveis	57.079.059,55	3.430.931,78	0,00	59.644.203,87
Reavaliação/depreciação		0,00	865.787,46	
<b>Créditos:</b>	2.390.073,13	2.235.260,45	2.643.641,49	1.981.692,09
Dívida Ativa - Principal	4.195.070,66	1.671.756,55	501.176,09	5.365.651,12
Encargos	1.446.279,88	563.503,90	105.647,63	1.904.136,15
(-)Ajuste de perdas a longo prazo	-3.251.277,41		2.036.817,77	-5.288.095,18

<b>TOTAL</b>	<b>74.442.996,88</b>	<b>8.255.261,86</b>	<b>5.009.866,35</b>	<b>77.688.392,39</b>
--------------	----------------------	---------------------	---------------------	----------------------

**16.3-** Quanto à Dívida Fundada Interna, houve a seguinte movimentação:

Saldo anterior	2.790.496,50
Inscrições -	182.318,02
Baixas	540.769,90
Saldo p/ exercício seguinte	2.432.044,62

**16.4-** O saldo acima evidenciado corresponde ao valor registrado no Balanço Patrimonial, informando que foi atualizado conforme informação do extrato fornecido pelo INSS .

## 17. DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

**17.1-** As alterações ocorridas no Patrimônio da Prefeitura, Resultante ou Independente da Execução Orçamentária, apresentam o seguinte resultado:

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>	
<b>Títulos</b>	<b>Valor – R\$</b>
1. RECEITA Variações Patrimoniais Aumentativas	73.541.429,20
2. (-) DESPESA Variações Patrimoniais Diminutivas	67.771.182,64
Resultado Patrimonial do Período	5.770.246,56

**17.2-** O Saldo Patrimonial Consolidado do Exercício Anterior no

valor de R\$ 78.953.595,95 (setenta e oito milhões, novecentos e cinquenta e tres mil, quinhentos e noventa e cinco reais e noventa e cinco centavos), que adicionado ao resultado patrimonial do exercício no montante de R\$ 5.770.246,56 (cinco milhões setecentos e sessenta e mil, duzentos e quarenta e seis reais e cinquenta e seis centavos) evidencia o Patrimônio Líquido no exercício no valor de R\$ 84.723,842,51 (oitenta e quatro milhões setecentos e vinte mil,oitocentos e quarenta e dois reais e cinquenta e um centavos)

**17.3-** No quadro Destinação de Recursos do Balanço Patrimonial obseva-se que na fonte “Transferencia de recursos do FNDE” para construção de unidade de ensino infantil e “Transferencias de Convenios-Educação” do Estado, referente ao transporte escolar encontram- negativas totalizando o valor de (-) R\$ 1.167.215,71, e (-) 1.333.817,72, de “Trnasferencias de Convenios – Saude” da União (FUNASA), através da Caixa Economica sobre implantação so sistema de agua cuja despesas estao relacinadas no TC 10 B, relação de restos a pagar não processados.

## **18- DOS RELATÓRIOS EXIGIDOS PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000.**

**18.1** – Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal a publicação dos relatórios ocorreram dentro dos 30 (trinta) dias após o encerramento de cada bimestre (art. 52).

**18.2-** Em cumprimento ao que determina os artigo 54 da Lei Complementar n.º 101 os Relatórios de Gestão Fiscal foram publicados dentro do prazo determinado pela Legislação vigente.

### **18.3 – AVALIAÇÃO E CUMPRIMENTO DOS LIMITES E METAS DA**

## GESTÃO FISCAL . LRF.

Total da receita corrente líquida: R\$ 57.156.395,23

<b>Especificação</b>	<b>Metas previstas</b>	<b>Execução</b>	<b>Resultado</b>
Resultado Primario	-479.971,40		1.848.308,20
Resultado Nominal	Sem previsão		2.123.811,59
Minimo de 25% das receitas de impostos em MDE	8.598.761,33	10.830.970,48	32,02%
Minimo de 60% do Fundeb na remuneração do magistério	7.230.000,00	7.320.097,44	77.71%
Minimo de 15% em ações e serviços de saúde	5.159.256,80	9.102.644,57	27,88%
Máximo 54% em despesas com pessoal	30.864.453,42	28.931.050,68	50,62%

Obs: Houve alteração na metodologia de calculo de resultado primario e nominal conforme portaria 495/2017/STN.

## 19. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES RELATIVO AO REPASSE DO PODER LEGISLATIVO.

RECEITAS	VALOR R\$
IPTU	418.413,39
IRRF	846.775,73
ITBI	535.960,76
ISSQN	1.164.832,30
FPM	12.657.008,30
FPM – Cota Extra	1.143.212,43
ITR	57.837,65
ICMS	13.094.801,90
IPVA	1.738.279,91
IPI - EXPORTAÇÃO	74.243,09
LC-87/96	18.861,84
Multas e juros de mora de impostos e taxas	48.435,62
Divida ativa de impostos e taxas	365.673,65
Cota parte do CIDE	103.933,59
Taxas	850.655,65
<b>1-Total das receitas</b>	<b>33.118.925,81</b>
<b>2-Valor Mínimo para cumprimento do limite da Constituição Federal (7%).</b>	<b>2.318.324,81</b>
<b>3- Valor do Repasse 2018</b>	<b>2.316.000,00</b>
<b>4- Valor devolvido a Prefeitura</b>	<b>89.651,22</b>

19.1 – Houve devolução de recursos do repasse do legislativo no valor de R\$ 89.651,22. (oitenta e nove mil,seiscentos e cinquenta e um reais e vinte e dois centavos).

## 20- DAS AÇÕES PLANEJADAS COM AS EFETIVAMENTE REALIZADAS

20.1- As ações planejadas na Lei do PPA – Plano Plurianual, na LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual, em confronto com as efetivamente empenhadas, em termos quantitativos e qualitativos, nas principais áreas, estão assim evidenciadas:

**ÁREA: EDUCAÇÃO**

<b>Programa 0024: Educação Infantil</b>			
<b>Manutenção do Ensino Infantil</b>			
Previsão em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			
<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	
1.478.000,00	1.525.000,00	1.735.000,00	
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			<b>Resultado</b>
<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	Manutenção das Atividades do Ensino Infantil
3.929.019,97	1.829.353,99	2.493.438,32	
<b>Programa 0023: Ensino Fundamental</b>			
<b>Programa 0022: Formação Continuada</b>			
<b>Programa 0021: Transporte Escolar</b>			
<b>Programa 0020; Desenvolvimento do Ensino Fundamental</b>			
<b>Programa 0040; Apoio Administrativo</b>			
Previsão em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			
<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	
12.833.698,67	14.647.792,27	15.679.670,64	
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			<b>Resultado</b>
<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	.Manutenção de Escolas, aquisição de Bens Móveis e conservação de Imóveis pagamento de pessoal e encargos e transporte Escolar
16.184.172,37	17.699.564,42	16.801.357,36	
<b>AREA : SAUDE</b>			

<b>Programa 0025- Assistência a Saúde Pública</b>					
<b>Manutenção as Ações e serviços de Saúde</b>					
Previsão em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios					
<b>2016</b>		<b>2017</b>		<b>2018</b>	
11.717.349,47		14.247.255,54		15.002.250,00	
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			<b>Resultado</b>		
<b>2016</b>		<b>2017</b>		<b>2018</b>	
14.362.814,53		14.650.294,84		16.319.230,62	
			<b>Implementação e melhoramentos das ações básicas de Saúde, pagamento de pessoal e encargos, inclusive médicos, paramédicos e auxiliares. Cumprido 108,78%.</b>		
<b>ÁREA : AÇÃO SOCIAL</b>					
<b>Programa 0040 Apoio administrativo</b>					
<b>Programa 0030 – Proteção Social Especial de Alta Complexidade</b>					
<b>Programa 0032- Proteção a Juventude</b>					
<b>Programa 0034 – Amparo Assistencial</b>					
Previsão em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios					
<b>2016</b>		<b>2017</b>		<b>2018</b>	
684,740,00		990.199,50		1.084.320,00	
Execução em R\$ nos três últimos exercícios			<b>Resultado</b>		
<b>2016</b>		<b>2017</b>		<b>2018</b>	
451.656,32		589.566,03		673.540,63	
			<b>Implementação dos programas do FNAS.</b>		
<b>ÁREA : OBRAS E INFRA ESTRUTURA</b>					
<b>Programa 0040 - Apoio Administrativo – SEMIE</b>					
<b>Programa 0026 – Planejamento Urbano</b>					
<b>Programa 0027 – Abastecimento de Água</b>					
Previsão em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios					
<b>2016</b>		<b>2017</b>		<b>2018</b>	
1.491.009,09		1.810.340,00		2.279.139,40	

Execução em R\$ nos três últimos exercícios			<b>Resultado</b>
<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Conservação de Estradas e manutenção dos veículos, limpeza pública e serviços urbanos.e melhorias na rede de abastecimento de agua.</b>
2.785.819,89	11.870.570,10		
<b>Programa 0040 – Apoio Administrativo – SEMAF</b>			
Previsão em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			
<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	
11.141.304,00	10.714.746,92	11.382.857,41	
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			<b>Resultado</b>
<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Pagamento de pessoal e encargos sociais, ações de informática, manutenção se serviços administrativos e financeiros.</b>
9.396.679,30	9.971.764,76	10.934..299,37	
<b>Programa 0028 – Estradas Vicinais</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			
<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	
1.833.722,59	4.113.269,79	1.879.750,00	
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			<b>Resultado</b>
<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Reabertura Manutenção e conservação de estradas vicinais.</b>
2.711.238,36	2.248.062,45	2.084.452,01	
<b>Programa 0040 – Apoio Administrativo SEMAGRI</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			
<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	
814.798,73	819.750,00	930.000,00	
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			<b>Resultado</b>
<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Aquisição de bens e serviços, apoio ao</b>

661.253,96	870.523,29	942.120,85	<b>setor agrícola e pecuária , implementação de diversos projetos.</b>

## **21 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Prefeitura Municipal, com este relatório de atividades, cumpre o seu dever de prestar contas do que foi possível realizar no exercício de 2018, fazendo relatar suas realizações para que todos possam tomar conhecimento e, assim, melhor avaliar o seu desempenho institucional.

As ações desenvolvidas pela Prefeitura Municipal foram revestidas de austeridade, buscando otimizar a aplicação de recursos e priorizar os objetivos estabelecendo desta forma o compromisso com o trato da coisa Pública.

Dessa forma, submetemos a presente Prestação de Contas à deliberação dessa Egrégia Corte de Contas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão 1 a 6/1994 e pelas Emendas Constitucionais de 1/1992 a 99/2017;

BRASIL. **Tribunal de Contas da União**. Relatório de gestão na forma de relato integrado : evolução da prestação de contas / Tribunal de Contas da União. – Brasília : TCU, Secretaria-Geral de Controle Externo (Segecex), Secretaria-Geral Adjunta de Controle Externo (Adgecex), Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo (Semec), 2018.45 p. : il. color.

Relatório técnico – Brasil. 2. Gestão – Brasil. 3. Prestação de contas.

Município. **Alta Floresta D'Oeste Rondônia**. Disponível em: <http://www.altaflorestadoeste.ro.gov.br/> Acesso em 10 de março de 2019.

TCE. **Tribunal de Contas do Estado de Rondônia**. Disponível em: <http://www.tce.ro.gov.br/> Acesso em 10 de março de 2019.

TCU. **Tribunal de Contas da União**. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/inicio/> Acesso em 10 de março de 2019.

Alta Floresta D'Oeste, em 31 de Dezembro de 2018.

.

**Carlos Borges da Silva**

Prefeito Municipal